



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE DIRECTORAS DE EMPRESAS

Sexta-feira, 1 de Junho de 1979

Senhoras e Senhores

Agradeço-vos vivamente os nobres propósitos e os sentimentos que acabais de exprimir-me. Apreciei o vosso desejo de vos encontrardes comigo, por ocasião do vosso vigésimo sétimo Congresso internacional. Acedo de bom grado, embora, como sabeis, esteja para partir para uma grande viagem à minha pátria, viagem pastoral que recomendo à vossa oração.

O vosso Congresso compreende, além disso, segundo o seu programa, bom número de visitas ou viagens culturais, através da Itália! Não duvido que vos tenhais reservado também intercâmbios interessantes, frutuosos e reconfortantes para vós, Mulheres, que tendes as pesadas responsabilidades de chefes de empresas nos vossos diferentes países.

Até não há muito tempo, é verdade que os homens tinham quase o monopólio de tais responsabilidades nos campos industrial, económico e social. Vós desejais, justamente, que as mulheres marquem mais a sua presença em tais campos. É modo de utilizar as vossas capacidades reais, e compreendo que tenhais com isso satisfação e desafogo pessoal. É também modo de dar o vosso contributo específico ao serviço da sociedade.. De facto, vós tomais então parte muito activa num mundo centrado no trabalho e na produção, o qual requer uma organização rigorosa: é esta a ocasião de o fazer beneficiar das vossas qualidades femininas que, certamente aliadas à alta qualificação profissional necessária, podem assegurar uma feliz complementariedade aos compromissos dos homens. Digo "complementariedade" porque vós tendes a sensatez de querer trabalhar em colaboração e harmonia com os vossos colegas masculinos, "na mesma direcção".

Os meus votos a este propósito serão simples: sede ao mesmo tempo muito competentes para

dirigir as vossas empresas, e muito humanas para favorecer, nos quadros e em todos os empregados, relações justas e Condições de vida o mais humanas possíveis. O vosso sentido das relações interpessoais deverá ajudar-vos nisto.

É também normal que procureis estar representadas junto dos poderes públicos, das organizações particulares, nacionais ou internacionais, e actualmente da Europa, para fazerdes ouvir os vossos problemas e os vossos pontos de vista. Sim, dai o vosso contributo ao clima de paz, de compreensão e de fraternidade de que as nossas sociedades tanto precisam.

A vós pessoalmente, desejo-vos grande coragem, porque, como sublinha o artigo 3 dos estatutos da Associação italiana A.I.D.D.A, tendes necessidade de compreensão e de apoio para levar a bom termo a vossa dupla função de Mulher - não raro de mãe de família - e de directora de empresa: Formulo votos por que desempenheis o melhor possível as vossas responsabilidades profissionais, nestes tempos difíceis para a economia e a conservação do emprego. E formulo também votos pelos vossos lares, pelos vossos filhos, que têm necessidade da vossa presença, do vosso amor, e da vossa solicitude educativa. Porque mãe alguma poderá esquecer esta missão primordial que lhe permite, não só encontrar o próprio desenvolvimento, mas preparar para a sociedade jovens cujo equilíbrio afectivo, intelectual e espiritual tenha sido alimentado num lar unido, feliz e aberto.

Ontem, celebrámos na Igreja católica, a Visitação de Maria. Contemplamos Maria, a futura mãe do Salvador, cheia de animação, de alegria, de vigor, de humildade e também de esperança, em consequência do amor de Deus que teve para com ela a iniciativa do dom que lhe entregou. Pedir-lhe-ei por cada uma de vós, especialmente diante da imagem tão venerada no meu País, em Jasna Gora. E sobre todas vós, sobre aqueles que vos são queridos, sobre os que vos acompanharam aqui, imploro as Bênçãos do Senhor e especialmente, neste tempo de Pentecostes, os dons do Espírito Santo.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana